

MÁRIO VITÓRIA

Fontes sobre a Vigília do Farol



APARTE

MÁRIO VITÓRIA

Fontes sobre a Vigília do Farol

20.09 - 08.11.2025



Fontes sobre a Vigília do Farol

A exposição *Fontes sobre a Vigília do Farol* reúne um conjunto de pinturas e desenhos que exploram a condição humana através de uma iconografia de figuras híbridas, entre o humano e o fantástico. Surgem também barcos, asas, colunas, montanhas, velas e monumentos arqueológicos em composições que evocam tanto a memória coletiva das civilizações quanto a experiência íntima da travessia individual. Fragmentos de paisagens e despojos de mundos passados emergem como vestígios de uma narrativa maior: a da existência em movimento.

O eixo central desta exposição é a ideia de deslocação — física, temporal e espiritual. O “ato de movimento” não é apenas temático, mas estruturante: ele propõe uma leitura do ser humano como viajante, confrontado com as escolhas que constroem e condicionam as suas rotas. O tempo, aqui, assume uma dimensão anacrônica: figuras, objetos e cenários parecem coexistir fora de uma cronologia linear, como se a história se dobrasse sobre si própria para interrogar o presente.

Perante a realidade contemporânea — marcada por conflitos, pandemias e crises globais — *Fontes sobre a Vigília do Farol* questiona: qual o lugar a ocupar? Que gestos são necessários para habitar um mundo fragmentado? A exposição não oferece respostas definitivas, mas antes hipóteses visuais, pontos de fuga e lugares de reflexão. Algumas obras funcionam como pequenas fontes em território agreste: imagens que, como água, oferecem pausa e sustento no percurso.

A metáfora do barco atravessa todo o projeto: símbolo da fragilidade e, simultaneamente, da possibilidade de conquista. A embarcação torna-se aqui representação da própria vida. Somos nós ali representados, lançados ao mar do incerto, obrigados a conduzir sem mapa preciso. Uma imagem simbólica do barco da vida que não se move sem decisão, mas onde cada escolha é uma bifurcação ou mesmo multiplicação, e a figura do barqueiro revela essa luta interna que nos habita — entre o que deixamos para trás, o que desejamos alcançar, o medo da deriva, o impulso de partir.

Do ponto de vista formal, é uma exposição essencialmente desenhada. Os traços quase gravados nas superfícies pintadas e coladas, carregam o que se pode chamar de pentimento visual: como se o tempo da decisão, da dúvida, da revisão dos gestos, ficasse inscrito no próprio corpo da imagem. O movimento está lá, mas com ele a hesitação. O vento sopra, mas não sabemos se para avançar ou para nos testar.

Fontes sobre a Vigília do Farol inscreve-se numa linha de trabalho que dialoga com exposições anteriores do artista, como *Interior de Montanha*, *Corpus Hermeticum de Luz* ou *Ouvir o Musgo a Crescer*. Tal como nessas séries, também aqui há uma atenção ao território simbólico e ao espaço de transformação. Pela ralentização perante os estilhaços do mundo, a exposição propõe também um apelo ao silêncio, ao tempo lento e energizante da meditação, e à redescoberta do lado sagrado da contemplação — aquele que amplia cada lugar de passagem e cada encruzilhada entre memória, desejo e invenção.

No centro de tudo permanece um elemento fundamental: a esperança. É ela que sustenta a vela, que projeta o olhar para além da incerteza e que inscreve no ato de navegar uma promessa de continuidade. A exposição não fala apenas da chegada, mas da própria travessia — da peregrinação interior e exterior que define a experiência humana.

Ao entrar neste espaço expositivo, cada visitante é convidado a assumir, ainda que por instantes, a posição de barqueiro: carregando consigo as suas próprias histórias, perdas, desejos e mapas por traçar. *Fontes sobre a Vigília do Farol* não se limita a ser contemplada; propõe-se como experiência de deslocação, uma travessia partilhada entre a obra, o espaço e o olhar que a percorre.

Mário Vitória

- 1 - *A energia que cria mundos, 2022*
Acrílico sobre tela
180 x 140,5 cm

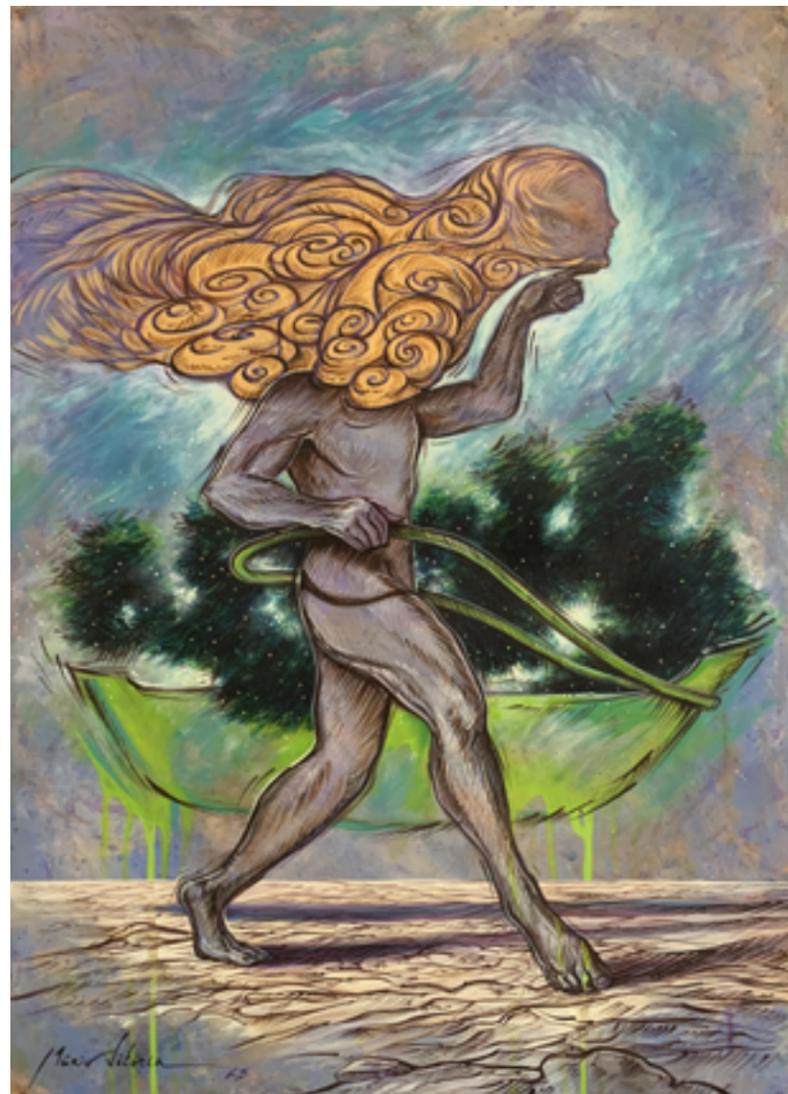


2 - Fontes no alto da serra, 2025
Óleo sobre tela
180 x 140 cm



MÁRIO VITÓRIA

3 - *Tenho pedido aos sonhos para irem na frente*, 2025
Acrílico sobre tela
70 x 50 cm



4 - *Em movimento, nem só as árvores dão frutos*, 2025
Óleo sobre tela
180 x 140 cm



MÁRIO VITÓRIA



5 - *Jornada entre o nó e o horizonte*, 2025
Acrílico sobre tela
70 x 50 cm

Fontes sobre a Vigília do Farol



6 - *Por vezes demora muito a Ser Criança*, 2025
Acrílico sobre madeira
60 x 44,7 cm

MÁRIO VITÓRIA



7 - *Ainda assim uma órbita de união*, 2022
Óleo sobre tela
140,5 x 180 cm

8 - *Guardiões da Luz e do Afeto*, 2025
Acrílico sobre tela
75,3 x 60 cm

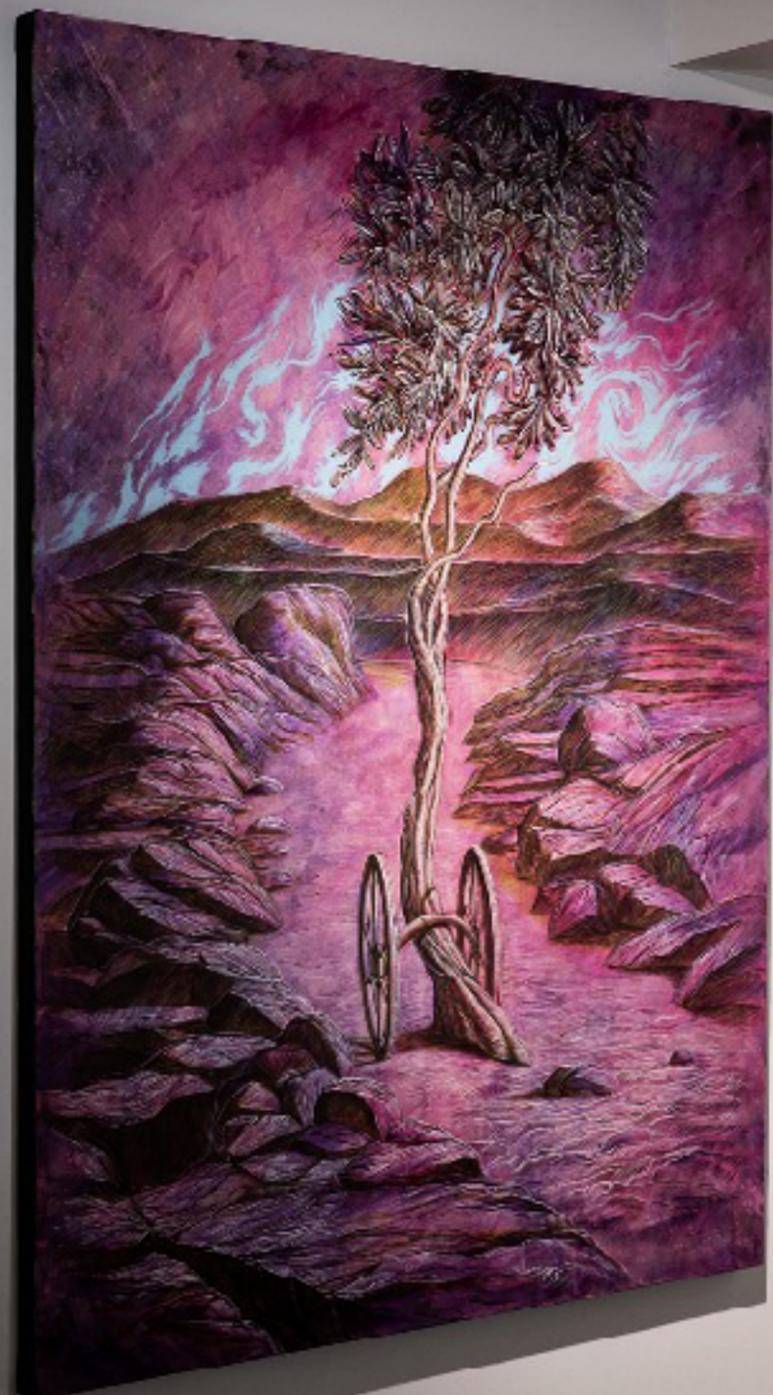




9 - *Se souberes o que é diz!* 2025
Acrílico sobre tela
60 x 70 cm



10 - *A verdade e as suas reformas*, 2025
Acrílico sobre tela
50 x 50 cm

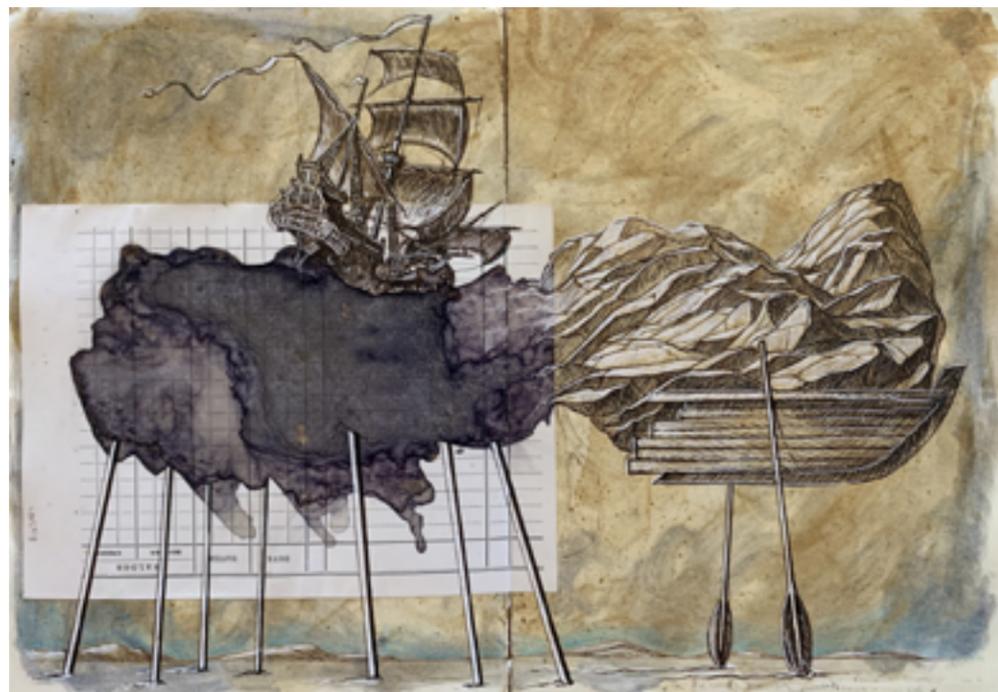




11.
Fontes sobre a vigília do farol, 2025
Flor de lírio e tinta da china sobre papel
29x41 cm



12..
Animem-se, há estóicos à procura de Pitágoras, 2025
Flor de lírio, lápis de cor e tinta da china sobre papel
29x41 cm



13.
No deslocamento precisamos de rosas, Senhor, 2025
Tinta de Rosas, lírio e tinta da china sobre papel
29x41cm



14.
Magnetismo, 2022
Tinta da china e lápis de aguarela sobre papel
21x29,7 cm



15.
Parece ser uma verdade que do alto só deveriam vir sonhos e não comida, 2024
Tinta da china e lápis de aguarela sobre papel
21x29,7cm



16.
Lugares onde uma mão não lava a outra e muito menos a face, 2025
Aquarela e tinta da china sobre papel, 28,9x20,5 cm



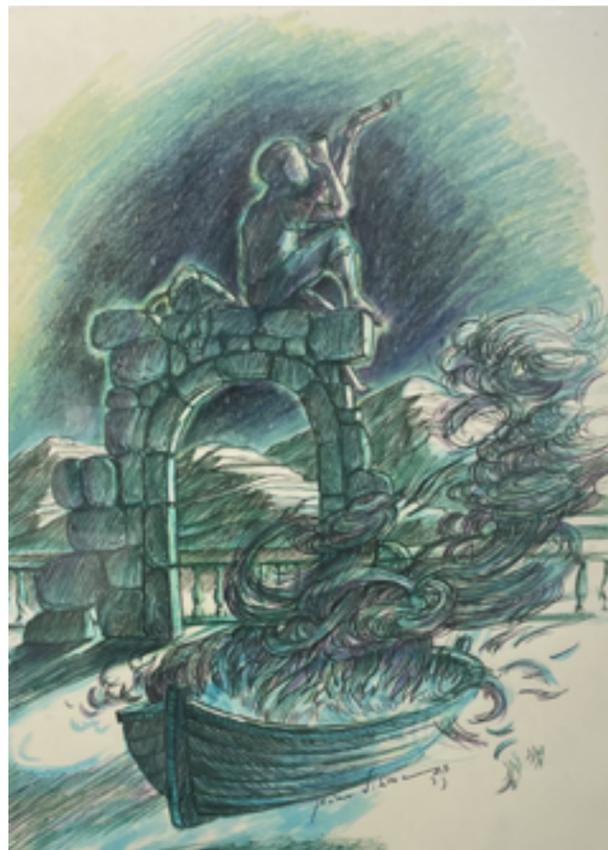
17.
Existem noites que simultaneamente convocam Auroras, 2025
Flor de lírio, lápis de cor, e tinta da china sobre papel, 29x41cm



18.
A simplicidade é uma luz que interrompe o escuro, 2025
Flor de lírio, lápis de cor e tinta da china sobre papel, 29x41 cm



19.
Para lá do tempo, para lá do início e do verbo, 2025
Tinta de flor de lírio e tinta da china sobre papel, 29x41 cm



20.
Deste pódio ao galáctico, o mar esticou-se, tenho o coração em chamas, 2025
Lápis de aguarela e tinta da china sobre papel, 29x20,5 cm



21.
Se não és o centro, o que é a latitude e a longitude?, 2025
Tinta de flor de lírio, aguarela e tinta da china sobre papel, 28,9x20,5 cm



22.
Falaram-me de uma glândula pineal, 2025
Tinta de flor de lírio, lápis de aguarela e tinta da china sobre papel, 29x41cm

MÁRIO VITÓRIA

Nasceu a 27 de setembro de 1983, em Coimbra, com raízes em Côja, no concelho de Arganil. Vive e trabalha atualmente em Vila Nova de Gaia, onde mantém o seu ateliê e centro de produção artística.

Mário Vitória é já um nome singular na arte contemporânea portuguesa, com uma obra que cruza intervenção política, poética visual e um profundo compromisso com as complexidades do humano.

Durante o percurso académico, realizou estudos intermédios em Lyon (França), Bolonha (Itália) e Sheffield (Inglaterra). Licenciou-se na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, onde também concluiu o Mestrado em Práticas e Teorias do Desenho. É mestre em Artes Visuais pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

A sua obra tem sido amplamente reconhecida por figuras-chave da cultura lusófona, como Laura Castro, João Pinharanda, Gonçalo M. Tavares, Bernardo Pinto de Almeida, Fernando António Baptista Pereira, Jorge Olímpio Bento, Ana Zanatti, José Luís Peixoto, Válder Hugo Mãe, Boaventura de Sousa Santos, Artur Cruzeiro Seixas, Rosa Alice Branco, entre outros.

Em 2010, realizou a encomenda oficial do retrato do ex-Presidente da República Dr. Mário Soares, obra de grande escala exposta permanentemente em Arcos de Valdevez.

No âmbito da Capital Europeia da Cultura de 2012, apresentou a sua maior obra, Apocalipse e o Rapto da Europa, exposta em ins-

tituições como o Museu Nacional de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança, Centro de Artes de Sines, Centro de Memória de Vila do Conde, Museu Nacional Machado de Castro, Casa Museu Teixeira Lopes, Nova Cerâmica Arganilense e Reitoria da Universidade de Lisboa.

As suas obras são objeto de estudo em diversos níveis de ensino e circulam em múltiplos contextos, como revistas, capas de discos, colóquios, teatro, conferências e publicações literárias. Tem participações regulares na literatura, especialmente na poesia.

Representou Portugal na exposição internacional JCE – Jovens Criadores Europeus (2017–2019).

Em 2017, Ana Carmem Nascimento defendeu o doutoramento “Um estudo social de imagens: Significados e Pluridiversidade na obra de Mário Vitória” na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil.

Em 2020, foi distinguido com a Medalha de Mérito Cultural pelo Município de Arganil.

A convite da Federação Portuguesa de Natação e com o apoio do Comité Olímpico e Paralímpico de Portugal, criou as obras institucionais Espírito Olímpico da Natação (Jogos Olímpicos do Rio 2016), Mergulho de uma Amizade Ancestral na Celebração Olímpica (Tóquio 2020) e Mergulhos de Renascimento: A Grande União dos Cardumes (Paris 2024). Estas últimas encontram-se expostas

no Comité Olímpico de Portugal e na sede da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

Colabora regularmente com editores, autores e instituições.

Está representado em numerosas coleções públicas e privadas nacionais e internacionais, integrando acervos de museus, universidades, bibliotecas, escolas e fundações. A sua obra foi exibida em instituições de prestígio, como o Paço dos Duques de Bragança, Fundação D. Luís I, Museu Nacional Machado de Castro, Memorial da América Latina (Brasil), Museu do Oriente, Comité Olímpico de Portugal, Universidades de Coimbra, Porto, Trás-os-Montes e Alto Douro e Lisboa, e Museu Amadeo de Souza-Cardoso, entre outros.

Artista: Mário Vitória

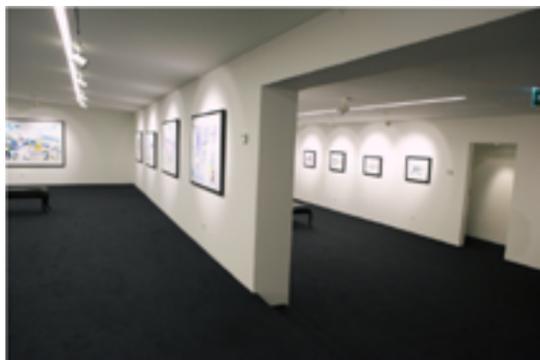
Título da Exposição: *Fontes sobre a vigília do farol*

Coordenação de produção: Cátia Brandão

Texto: Mário Vitória

Edição: AP'ARTE – Galeria de Arte, 2025

Exposição realizada na AP'ARTE entre 20 de Setembro e 08 de Novembro 2025



AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto-Portugal
tlf: 351 220 120 184 - "Chamada para rede fixa nacional"
tlm: 351 93 887 88 03 - "Chamada para rede móvel nacional"
e: geral@apartegaleria.com
w: www.apartegaleria.com
3ª a sáb: 11h - 14h / 14h30 - 19h

Com o apoio

Innovarisk
SEGUROS
ESPECIALIZADOS. POR SI

 **Nasamotor**



AP'ARTE
GALERIA DE ARTE